



# ECO CONSCIENTIZAÇÃO E ECO ALFABETIZAÇÃO ULTRAPASSANDO OS MUROS DA ESCOLA

Lorena Lucas Puerta Hara • lorenapuertahara@gmail.com

Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Constância Lopes Pereira - Garopaba

## 1. INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita que vão além da sala de aula são caminhos para a transformação social e ambiental. A eco conscientização surge para despertar a consciência ambiental e a eco alfabetização ensina a ler a natureza, tornando-se instrumentos de aprendizagem que proporcionam à criança ter uma percepção de que o cuidado com a natureza começa nas pequenas atitudes do cotidiano. Antes mesmo de saber ler ou escrever, a criança já realiza a leitura de mundo por meio do olhar de suas experiências com seu dia a dia, e ao desenvolver no processo de letramento, e transformando-se essas memórias e vivências em palavras, registrando-as no papel e ampliando sua imaginação e seus anseios de expressão. O trabalho aqui apresentado é fragmento de um projeto maior sobre conscientização ambiental e socioemocional, levando em consideração a suma importância do ecossistema marinho e focando na zona costeira, unindo a leitura, a escrita e a consciência ambiental, formando sujeitos comprometidos com a conservação do planeta.

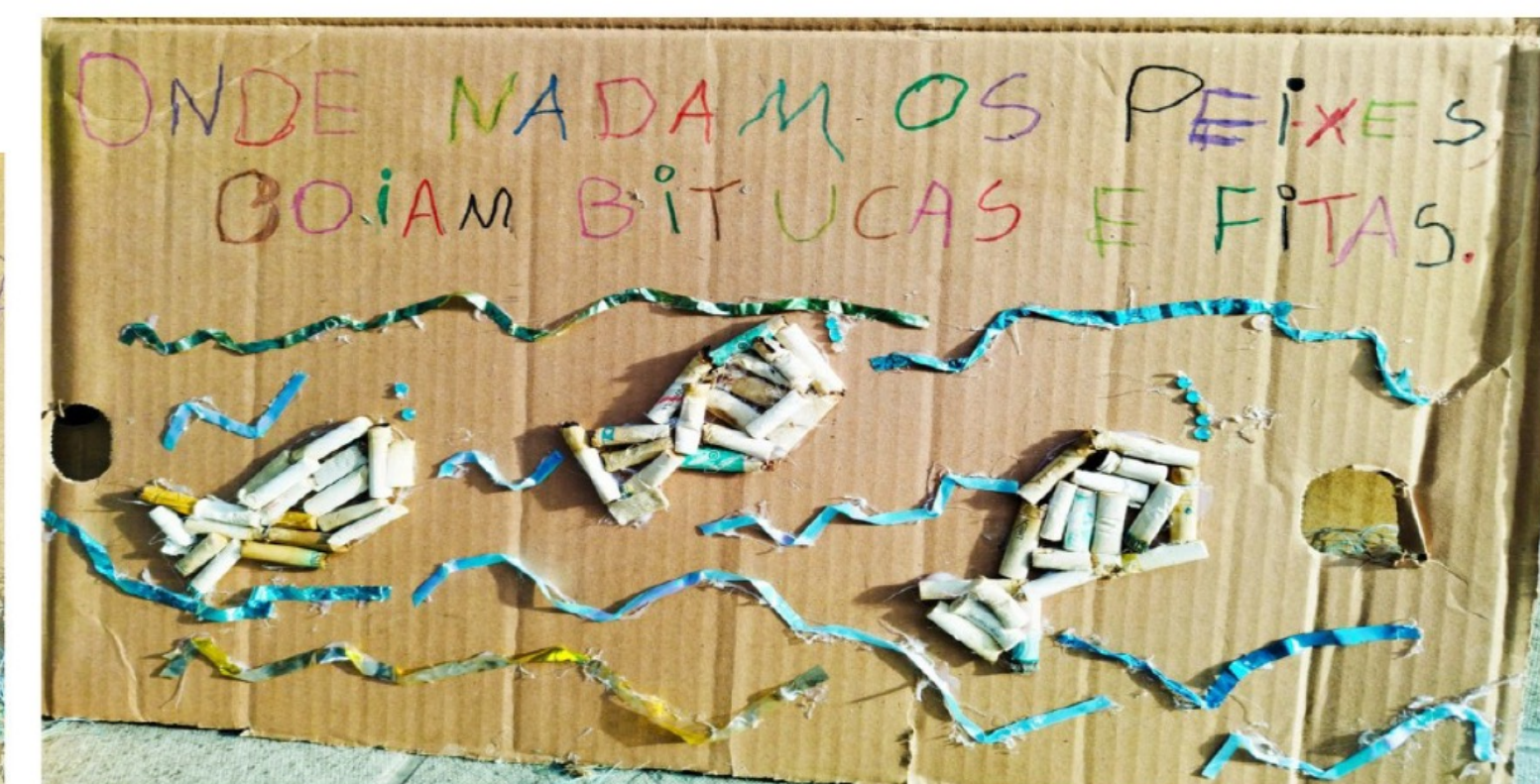
## 2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi realizado na escola E. M. F. Professora Constância Lopes e na Praia da Gamboa – Garopaba, SC. O projeto inicia-se com diálogos sobre a importância da preservação do ambiente marinho e costeiro e sobre as saídas de campo, tendo como objetivo analisar a situação da praia por diferentes frequentadores. A atividade de campo foram realizadas após o carnaval (06/03/2025) encerrando a temporada de verão e ao final da safra da tainha (14/07/2025), e ao retornar a escola realizava-se a identificação, separação e classificação dos resíduos. O projeto contou com a participação das turmas dos anos iniciais do ensino fundamental e foi adaptada com turmas da educação infantil pelos espaços abertos na escola trazendo a consciência do cuidado com o espaço escolar. Os resíduos encontrados em maior quantidade, foram destinados, em partes, para produção de cartazes de conscientização socioambiental, como as linhas de pesca, tampinhas de garrafas, bitucas de cigarros e fitilhos de carnaval, transmitindo as mensagens “Pequenas as tampas, grandes problemas”, “Pescar é tradição, cuidar da linha é preservação” e “Onde nadam os peixes, boiam as bitucas e fitas”. E foi através do diálogo e da prática que compreenderam que o impacto dos resíduos vão muito além de serem apenas lixo na praia e envolvem questões ambientais, assim como os riscos reais para a vida marinha e sobrevivência do ser humano.



## 3. CONCLUSÃO

A eco conscientização e a eco alfabetização, levou à formação de pequenos sujeitos mais sensíveis e críticos ao meio em que vivem. Desenvolvido através de práticas interativas, em um movimento contínuo de desequilíbrio e equilíbrio, surgiu a intenção de uma ação mediadora que incentiva a criação e a descoberta de soluções. O projeto contribui de maneira afetiva para a conscientização ambiental, levando à compreensão crítica voltada ao conhecimento do meio ambiente formando pequenos cidadãos conscientes e ativistas.



## 4. REFERÊNCIAS

AIVEZ C. S. **Indicador de Eco-conhecimento: Desenvolvimento Sustentável sobre a Ótica Acadêmica**. Programa de Pós Graduação em Geografia – UFU: Uberlândia, 2009.

PIAGET, J. **A representação no espaço na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1979.

RIGOTA, M. Desafios da Educação ambiental escolar. In: Jacob, P. ed al.(orgs). **Educação meio ambiente e cidadania reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998.